

Subsídio para Setembro

1- Boas Vindas e saudações iniciais

2- **Invocação da Santíssima Trindade:** Em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo.

3- **Oração Inicial** (oração do Comunicador - Tiago Alberione)

Ó Deus, que para comunicar vosso amor aos homens, enviastes seu Filho, Jesus Cristo, e o constituístes Mestre, Caminho, Verdade e Vida da humanidade, concedei-nos a graça de utilizar os meios de comunicação social - imprensa, cinema, rádio, audiovisuais... - para a manifestação de vossa glória e a promoção das pessoas.

4- **Iluminados pela Palavra – Ef 4, 1-6** (Unidade na diversidade)

1 Por isso, eu, prisioneiro no Senhor, peço que vocês se comportem de modo digno da vocação que receberam. 2 Sejam humildes, amáveis, pacientes e suportem-se uns aos outros no amor. 3 Mantenham entre vocês laços de paz, para conservar a unidade do Espírito. 4 Há um só corpo e um só Espírito, assim como a vocação de vocês os chamou a uma só esperança: 5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo. 6 Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, que age por meio de todos e está presente em todos.

5- Fundamentação Teórica

Atualmente o pluralismo “moderno” chegou ao seu auge, provocado, em grande parte, pelo avanço tecnológico dos meios de comunicação social. Isto faz com que novos paradigmas se estabeleçam. O comportamento que conduziu grande parte da História da Humanidade, implica em solidariedade, relação de troca e também a reciprocidade, hoje parece que estes valores foram substituídos por um “comportamento moderno” na qual tudo irá girar em torno das Leis mercadológicas, do Ter e do Poder, produzindo uma exclusão e marginalização afetiva e financeira. Cabe, aqui, um aprendizado por parte da Teologia em relação ao pluralismo, que é a difícil harmonização entre liberdade e verdade, multiplicidade e unidade, tolerância e cuidado diante do mais fraco, vivenciada pela modernidade. A Teologia só alcança essa multiplicidade libertadora da verdade una, "quando se conscientiza da excelência do tema que lhe é próprio

dentro da Igreja e diante da sociedade, isto é, da excelência da própria palavra de Deus que se fez história".

Essa diversidade guarda consigo “potencialidades secretas”, abrindo espaços inusitados para o exercício novidadeiro de uma vida comum que se enriquece pela dinâmica da generosidade. A diversidade é motivo de alegria, pois constitui fonte de riqueza e força para a verdadeira harmonia.

A humanidade e a criação estão sempre envolvidas e abraçadas pelo Mistério sempre maior. Não há como fugir do impacto da Presença Espiritual e sua dinâmica de universalidade. Há uma imensa variedade das auto-manifestações de Deus na história. As teofanias sucedem-se e modificam-se constantemente. O grande desafio consiste em reconhecer Deus em todas as coisas, captar a transcendência¹ na imanência². Nem Tudo é Deus. Mas Deus é tudo e está em tudo e tudo está em Deus, por causa da criação. Assumir o pluralismo é conscientizar-se sobre a dinâmica universal da ação de Deus, que usa da diversificada para demonstrar seu Grande Mistério. As manifestações de Deus em Jesus Cristo não encerram a história da religião, que permanece marcada pelas surpresas de seus dons no decorrer a história.

O verdadeiro diálogo acontece quando se respeita em profundidade o “enigma” da pluralidade em sua diferença irreduzível e irrevogável. O diálogo requer uma sensibilidade nova, um despojamento profundo, uma consciência de humildade, uma busca incessante e, sobretudo, uma convicção de estar diante do “solo sagrado” do outro. Trata-se de uma aventura inquietante, arriscada e exigente que desafia a cada momento o processo de auto-compreensão dos interlocutores nela envolvidos. O diálogo é, antes de tudo, um “ato espiritual” pois pressupõe atenção, escuta, respeito e abertura, e também uma atitude de confiança e entrega a um mistério sempre maior.

¹ A Transcendência é fazer um caminho ou percurso para o mais além do meu eu humano

² A imanência é um conceito religioso e metafísico que defende a existência de um ser supremo e divino (ou força) dentro do mundo físico. Este conceito geralmente contrasta ou coexiste com a ideia de transcendência.

6- **Reflexões**

- a) A diversidade é importante para o crescimento da comunidade?
- b) Como lidamos com a diversidade em nossa comunidade?
- c) Sabemos comunicar Jesus Cristo aos “diferentes/minorias” de nossa comunidade?
- d) O que podemos fazer para acolher melhor os “diferentes/minorias” de nossa comunidade?

7- **Oração Final** (Desafios da Comunicação - Adriana Bueno de Oliveira)

"Senhor, hoje a comunicação nos desafia a avançar neste mar e lançar as redes dentro da grande rede, indo ao encontro do outro em uma pesca neste oceano da era digital e virtual. Mas se faltar o amor, Senhor, nossas redes voltarão vazias.

Como o imenso mar, a comunicação forma suas ondas de informações, não tendo medo de lançar-se nos braços da areia, a qual espera por suas conchas, grandes e pequenas, com muitas histórias para contar.

E lá na praia estamos nós, Senhor, com a orelha da vida encostada nas conchas da comunicação deste novo tempo, trazidas pelas ondas proféticas de um convite sempre atual: "Vinde a mim todos".

Senhor, fazei-nos pescadores de uma comunicação que alimenta e sacia nosso povo hoje. Queremos lavar nossas redes e lançá-las neste mar, é aqui e agora que queremos pescar."

Fonte pesquisa:

- Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura - Ano VI, n. 28 - O irrevogável desafio do pluralismo religioso - Faustino Teixeira PPCIR-UFJF.
- PANASIEWICZ, Roberlei. **Diálogo e revelação**: rumo ao encontro inter-religioso. Belo Horizonte: Com Arte/Fumec, 1999. p. 25-41.